

O Projeto Corumbá faz parte do Programa Arqueológico do Mato Grosso do Sul e tem por objetivo estudar a história das populações indígenas pré-coloniais, coloniais e imperiais. Em cinco anos de expedições arqueológicas foram localizados e parcialmente estudados mais de 200 sítios, dos quais uns poucos são de caçadores-coletores pré-cerâmicos, a maior parte de ceramistas. A ocupação pré-cerâmica começa ao redor de 2.000 anos a.C. e está ligada à exploração das áreas alagáveis do Pantanal propriamente dito. A ocupação dos grupos ceramistas começa provavelmente na segunda metade do primeiro milênio de nossa era, está ligada ao Pantanal e à morraria dos arredores de Corumbá. O estudo da cerâmica tem por objetivo definir a indústria de cada um dos grupos, estabelecendo sua forma característica de produção, morfologia, decoração e uso possível. Como a cerâmica difere de um grupo para outro, até agora já tinha recebido uma descrição inicial a cerâmica de quatro grupos: um de tradição Tupiguarani e três de prováveis grupos chaquenhos. Na expedição de 1994 foi recolhida mais uma cerâmica: de uma missão indígena de grupo Arawak de meados do século passado. A cerâmica típica do grupo Guarani serviu para o estudo do padrão-de-assentamento dele na encosta da morraria. (CNPq).